

Superintendência de Participação Cidadã visita ouvidorias setoriais em busca do “nível 2” no grau de Maturidade



A Superintendência de Participação Cidadã da Controladoria Geral do Estado (CGE-GO) iniciou o mês de julho (5/7) com uma escala de visitas às ouvidorias setoriais, no intuito de acompanhar a realidade de cada uma e auxiliá-las na obtenção do nível 2 no grau de Maturidade. O superintendente, Danilo Carvalho, comentou que pretende ainda sensibilizar os gestores e as áreas técnicas para que seja dado o devido tratamento nas respostas às manifestações, possibilitando, conseqüentemente, melhor uso dos dados gerados por elas.

CGE comemora Dia do Chocolate Quente

O Dia Mundial do Chocolate, 7/7, foi comemorado na Controladoria-Geral do Estado (CGE), numa iniciativa do Comitê Permanente para Questões da Mulher e da Diversidade. Um delicioso chocolate quente foi compartilhado no balcão em frente ao gabinete do secretário.

Sem dúvidas, a opção preferida de muita gente como ingrediente para uma variedade de doces e colocado em sobremesas das mais diversas. Além de ser uma das melhores opções como presente em datas comemorativas. O sabor inigualável do chocolate e os muitos benefícios ligados ao consumo que vão além do prazer de comer algo gostoso até melhorias à saúde e ao bem-estar, serviram de pretexto para engrossar a fila da distribuição do produto.



Um dos alimentos mais consumidos no mundo, o chocolate, conseguiu movimentar toda a controladoria no Dia Mundial do Chocolate

Exames Médicos Periódicos: agende o seu!

Os exames médicos periódicos são avaliações da saúde do servidor para detectar, precocemente, agravos decorrentes da atividade laboral. Eles são regulados pela Lei Federal nº 6.514/1977.

A realização dos Exames Médicos Periódicos compõe a Política de Segurança e Saúde no Trabalho dos Servidores Públicos do Poder Executivo, compreendendo um conjunto de avaliações necessárias ao acompanhamento da saúde dos servidores sendo, portanto, importantes para avaliar suas condições de saúde e detectar, precocemente, agravos decorrentes da atividade laboral.

No dia de realização dos exames, o servidor terá a sua frequência abonada. Poderão fazê-los os servidores ativos de provimento efetivo, civis e militares, os empregados públicos, os comissionados e os temporários.

Os exames estão sendo realizados desde o dia 22 de julho, na Clínica PopMed, e podem ser agendados pelos seguintes contatos: WhatsApp: (62) 98145-7977; Telefone fixo (62) 3223-4352 e e-mail: gov.go@clinicapopmed.com.br.



Aproveite a Política de Segurança e Saúde no Trabalho dos Servidores Públicos do Poder Executivo e faça seu checkup laboral

O servidor deverá entregar o Atestado de Saúde Ocupacional – ASO, em até 3 (três) dias úteis de sua emissão, para abono de frequência.

A CGE está se adequando à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD

LGPD

Você sabe o que é?

Responda o formulário sobre diagnóstico cultural de proteção de dados pessoais na CGE por meio do QR-Code, ou do link anexado na descrição. O prazo para a resposta é até o dia 5/8.

Aponte a câmera do celular

Controladoria Geral do Estado

Para se adequar de forma plena à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a Controladoria-Geral do Estado de Goiás, por meio da Chefia de Gabinete, realizou uma pesquisa de diagnóstico cultural para identificar o grau de conhecimento de todos os servidores sobre a Proteção de Dados Pessoais. A pesquisa, que não foi identificada, esteve disponível até 5/8. De acordo com a Chefia de Gabinete, os resultados da pesquisa serão tabulados e avaliados, para dar início a uma campanha de conscientização dos servidores da CGE a respeito da aplicação e da abrangência da LGPD.

CGE promove campanhas de conscientização para seu público interno

A Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GGDP) e a Comunicação Setorial, por meio do Integra CGE e do Comitê Permanente para Questões da Mulher e da Diversidade, realiza durante os meses de julho e agosto campanhas permanentes de esclarecimento quanto aos Assédios Moral, Sexual e Virtual no trabalho e publicações sobre “boa comunicação no ambiente de trabalho”, com foco na comunicação não-violenta. Confira abaixo dois dos cards das campanhas:

ASSÉDIO SEXUAL

O que é?
A Organização Internacional do Trabalho (OIT) define o assédio sexual como comportamentos de coerção e controle da vida profissional, através de ações involuntárias e degradantes de natureza sexual em local de trabalho, discriminando e humilhando a vítima. Diferentemente do assédio moral, não é preciso reincidência da agressão sexual para que ela seja denunciada e punida.

Exemplos:

- Promessas de tratamento diferenciado em troca de favores sexuais;
- Comentários maliciosos sobre a aparência física e as vestimentas;
- Exposição a situações de cunho sexual humilhantes ou embaraçosas;
- Elogios inapropriados e importunos;
- Ofensas e insinuações sexuais, inconvenientes e ofensivas.

Na Lei
Ao contrário do assédio moral, o assédio sexual foi incluído no Código Penal pela Lei 10.224/2001 e é tipificado como crime. Na esfera civil, o assediador poderá ser obrigado a pagar indenização por eventuais danos materiais ou morais sofridos pela vítima. Em Goiás, conforme a Lei 20.756/2020, as punições para os casos de assédio sexual, na esfera administrativa, vão da suspensão à demissão do agressor.

Ouvidoria da CGE-GO
0800 000 0333
www.go.gov.br/servicos-digitais/cge/nova-ouvidoria/nova-manifestacao

#1 Comunicação no ambiente de trabalho

A boa comunicação no ambiente de trabalho é um aspecto chave para a obtenção de resultados. Melhorar a comunicação no ambiente de trabalho contribui para propor soluções, expor ideias, explicar estratégias e fazer acordos de maneira clara e objetiva.

Por outro lado, a falta de comunicação é motivo do fracasso de diversas atividades. E as causas dessa comunicação ruim costumam estar em pequenos erros, como:

- mal uso dos canais de comunicação;
- excesso de informação;
- linguagem inadequada para o público;
- falta de divulgação das decisões tomadas;
- falta de regularidade dos informes e orientações;
- pouco estímulo ao trabalho em equipe;
- desmotivação por fatores de clima organizacional.

Cresce satisfação com os canais de comunicação da CGE Goiás

A Comunicação Setorial da Controladoria-Geral do Estado (CGE) concluiu a análise dos dados da pesquisa de satisfação dos servidores com a comunicação no órgão. Realizada no período de 5 a 25 de julho, o estudo investigou a opinião dos nossos colaboradores sobre os canais de comunicação. O objetivo é ter uma maior assertividade das ações e saber sobre efetividade das ferramentas de trabalho disponíveis.

Este ano, 110 servidores responderam ao questionário, compondo uma amostra representativa significante dos servidores da Controladoria, considerando que cerca de 80 servidores estavam de férias durante o período. O formulário com a pesquisa foi encaminhado por e-mail e estava também disponível por meio de link na intranet e no Teams. Confira os números:

- Site**
A satisfação geral dos participantes em relação às informações divulgadas no site da CGE continua alto, agora com 91,8% (90,7% em 2021), sendo 50% de muito satisfeitos (43,7% em 2021). Meta-dezesse servidores acessam o site a menos três ou quatro vezes por semana, quando não todos os dias, enquanto 32,7% acessam menos de duas vezes por semana e 16,4% raramente acessam o site da Controladoria.
- Intranet**
A satisfação com a as informações postadas na intranet teve aumento significativo, alcançando 94,5% (89,9% em 2021). Também metade dos servidores questionados responderam acessar a intranet três vezes ou mais por semana. Um total de 26,4% acessa a intranet da CGE uma vez por semana ou menos.
- E-mail funcional**
Quando perguntados a respeito do uso do e-mail funcional, 95,5% dos servidores disseram que usam regularmente (o índice era 93,3% em 2021). Desse, 57,8% dos entrevistados fazem uso diário da ferramenta, 32,1% acessam semanalmente e 8,3% admitiram não usar o e-mail funcional da CGE.
- Redes sociais e comunicação**
Nos últimos doze meses, a CGE implantou a plataforma Microsoft Teams como sua principal ferramenta de comunicação interna. Entre os entrevistados, 63,3% gostaram da migração das demais ferramentas para o Teams, 21,8% não

Cresce satisfação com os canais de comunicação da CGE Goiás

Controladoria Geral do Estado

Resultado da pesquisa atesta qualidade dos serviços prestados pela Comunicação Setorial

viram diferença significativa e 14,5% dos entrevistados se mostraram descontentes com a nova ferramenta. Ao todo, 90,9% dos servidores disseram acessar o Teams regularmente para realizar suas atividades na Controladoria. Um total de 73,6% afirmou usar concomitantemente o Whatsapp. Nas redes sociais, 79,1% usam o Instagram e 21,8% acessam o Facebook, ambos da Meta. O LinkedIn é acessado por 16,4% dos servidores da CGE. Quando perguntados sobre a finalidade do uso das redes sociais, 86,4% disseram usá-las para trabalho, 76,4% para lazer e entretenimento e o mesmo quantitativo para comunicação (era possível escolher mais de uma opção). Ao todo, 85,5% dos servidores afirmaram seguir a CGE Goiás em suas redes sociais.

Notícias e informações
No bloco comunicação e informação, 89,1% consideram suficiente a quantidade de informações recebidas no ambiente de trabalho. Já 7,3% consideram a quantidade insuficiente, enquanto 3,6% acham as informações compartilhadas insuficientes. Um total de 55,5% dos servidores recebe a maior parte das informações e notícias da CGE diretamente dos canais de comunicação do órgão, um número bem maior do que o percebido em 2021 (35,3%). Outros 40,9% responderam que ficam sabendo das notícias da CGE diretamente de suas chefias imediatas (um número bem menor do que o 62,2% do ano passado). Essa inversão em relação ao ano passado mostra que a qualidade da informação e a confiança nos canais de comunicação da CGE têm crescido.

Boletim Fique Ligado!
Em parceria com a GGDP, a Comunicação

Setorial criou o boletim Fique Ligado!, com informações voltadas à carreira e à gestão de pessoas. A iniciativa foi muito bem avaliada por 83,7% dos participantes (muito efetivo por 57,3% dos servidores pesquisados e efetiva por 26,4%). Apenas 16,4% dos entrevistados acharam o boletim pouco efetivo.

Sugestões
Nesse espaço para sugestões sobre temas a serem abordados na intranet, os servidores levantaram questões como mais informações sobre previdência e saúde ocupacional, além de mais informações pontuais sobre os direitos dos servidores, como licenças, férias, capacitações e critérios para progressão. Também obtivemos pedidos de melhoria do layout das páginas com maior interação do usuário. Outro tema recorrente foi a divulgação dos projetos, atividades e resultados do trabalho desenvolvido em cada área da CGE.

Considerações
Esta é a quarta pesquisa de satisfação realizada na gestão do controlador-geral, Henrique Ziller. Os resultados gerados abrem caminhos para diferentes iniciativas e melhorias em nossa comunicação interna e externa. Com as informações, é possível identificar pontos de melhoria, oportunidades e corrigir falhas. Acreditamos que assim seja possível estabelecer diferentes planos de ações que aumentem a satisfação do nosso servidor, o que tem ocorrido a cada ano, de acordo com os resultados das pesquisas aplicadas.

ARTIGO

Compliance e o engajamento dos servidores estaduais

Por Rodrigo Nunes Leles

O governo de Goiás instituiu, em 19 de fevereiro de 2019, o Programa de Compliance Público do Poder Executivo (PCP), por meio do Decreto nº 9.406/2019. O PCP é um conjunto de procedimentos e estruturas desenvolvidos pela administração estadual destinados a assegurar a conformidade dos atos de gestão com padrões morais e legais, bem como garantir o alcance dos resultados das políticas públicas e a satisfação dos cidadãos. Com participação obrigatória dos órgãos da administração direta e indireta, o programa é composto pelos eixos ética, transparência, responsabilidade e gestão de riscos.

Importante ressaltar o papel da comunicação na concretização do PCP. Ela está presente não somente na implantação do programa, mas em seu desenvolvimento e continuidade, seja como ferramenta de engajamento e interação entre os parceiros (stakeholders), seja na disponibilização das informações para a sociedade, de cunho jornalístico ou institucional, assegurando, por exemplo, o cumprimento de instrumentos como a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011).

Romper a inércia no processo de implantação de um programa de integridade demanda, entre outras questões, fazer a gestão da comunicação, e de todas as suas ferramentas, com o objetivo de

gerar engajamento, o que é sempre um desafio. Neste sentido, o primeiro público engajado foi, naturalmente, o público interno: servidores, parceiros, gestores e colaboradores que, em sinergia com a alta direção, passaram a acreditar no projeto e ajudaram a construir, paulatinamente, uma sólida cultura organizacional de conformidade na administração.

Na Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE), interessa observar que, nos últimos três anos, a implantação do Programa de Compliance Público promoveu um choque de gestão, mexendo com a percepção do servidor, com seu nível de envolvimento e de capacitação, e, especialmente, com a sensação de pertencimento. Um patamar que somente pode ser atingido quando todas as estratégias e ferramentas disponíveis convergem para a mesma direção no dia a dia.

Quando ética, transparência, responsabilização e gestão de risco deixam de ser somente palavras e passam a ser valores e referenciais convertidos em estratégias e atitudes práticas, as coisas começam a mudar. Não há estratégias de compliance e de comunicação que sejam implantadas sem o engajamento de seus colaboradores. E uma das grandes dificuldades, seja no setor público ou privado, é fazer com que todos se sintam parte.

O papel da liderança, neste sentido, pode ser inspirador, ou desmotivador. No



Rodrigo Nunes Leles é Jornalista da Agência Brasil Central e assessor de comunicação na Controladoria Geral do Estado

caso do governo de Goiás, felizmente, caminhamos ao lado dos inspiradores. E os avanços resultam na melhor prestação de serviços para quem verdadeiramente importa, que é o cidadão goiano. Oxalá que estas boas políticas de governo se tornem boas e perenes políticas de Estado!

EXPEDIENTE

Edição: Rodrigo Nunes Leles
Textos: Comunicação Setorial da CGE

Identidade visual: Maria Luz Carvalho
Diagramação: João Vitor Moreira de Souza